ANPEGE

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia

SEÇÃO TEMÁTICA

PANORAMA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO BRASIL 2023

REVISTA DA ANPEGE

ISSN 1679-768X

VOLUME 19

N. 39 (2023)

30 ANOS ANPEGE

DOI: 10.5418/RA2023.V19I39.17467

REVISTA DA ANPEGE | v. 19 nº. 39 (2023) | e-issn: 1679-768x

AVANÇOS E PERSPECTIVAS DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL: O CASO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ/UVA, SOBRAL, CEARÁ

Avances y perspectivas de la graduación de posgrado en Brasil: el caso del programa de posgrado en Geografía de la Universidade Estadual Vale do Acaraú/Uva, Sobral, Ceará

Advances and perspectives of graduate graduation in Brazil: the case of the graduate program in Geography at Universidade Estadual Vale Do Acaraú/Uva, Sobral, Ceará

JOSÉ FALCÃO SOBRINHO
Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

GLAUCIANA ALVES TELES
Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Este texto apresenta os resultados do trabalho realizado no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), denominado PROPGEO/UVA. No contexto das ações e metas constituídas ao longo de sua existência, priorizando as turmas de 2013-2020, período este a que se foram atribuídas duas avaliações da Capes. Contudo, informações de produções serão apresentadas nos anos de 2021 e 2022, pois refletem as últimas seleções de mestrados realizadas em 2019 e 2020. Na oportunidade, serão consolidados dados da equipe de professores e das ações voltadas ao fortalecimento das atividades acadêmico-científicas. Apresenta, ainda, informações dos egressos demostradas a partir de suas atividades desempenhas pós-término do curso e do processo de internacionalização em progresso que vem sendo implementado no programa desde o ano de 2018, a partir da participação de professores e estudantes em atividades e produção acadêmica de abrangência internacional. Como resultado do conjunto de ações e metas coletivas, observa-se que o PROPGEO/UVA vem se destacando do ponto de vista regional nas regiões Norte e Nordeste e já é possível observar a sua inserção no contexto nacional da pós-graduação em Geografia no Brasil, além de estar consolidando seu processo de internacionalização que ganha destaque com a produção acadêmica em parceria com instituições renomadas em outros países. Destacamos a inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho. Esse resultado demostra a maturidade da produção acadêmica dos professores, a partir do fortalecimento do trabalho coletivo com resultados positivos para o corpo docente, corpo discente e para a sociedade.

Palavras Chave: Pós-Graduação em Geografia; Mestrado acadêmico em Geografia; Universidade Estadual Vale do Acaraú; Produção científica; Internacionalização.

Resumen: Este texto presenta los resultados del trabajo realizado en el Programa de Posgrado en Geografía de la Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), denominado PROPGEO/UVA. En el contexto de las acciones y metas establecidas a lo largo de su existencia, priorizando las promociones 2013-2020, período al que se le atribuyeron dos evaluaciones de la Capes. Sin embargo, se presentará información sobre producciones de los años 2021 y 2022, ya que reflejan las últimas selecciones de Maestría realizadas en 2019 y 2020. En esa ocasión, se presentarán datos sobre el equipo docente y acciones encaminadas a fortalecer la actividad académico-científica consolidado. También presenta información de los egresados demostrada a partir de sus actividades realizada una vez finalizado el curso y el proceso de internacionalización en curso que se implementa en el programa desde 2018, a partir de la participación de profesores y estudiantes en actividades y producción de ámbito académico internacional. Como resultado del conjunto de acciones y objetivos colectivos, se observa que la PROPGEO/UVA viene destacándose desde el punto de vista regional en las regiones Norte y Nordeste y ya es posible observar su inserción en el contexto nacional del posgrado. estudios de Geografía en Brasil, además de consolidar su proceso de internacionalización, que está ganando protagonismo con la producción académica en alianza con reconocidas instituciones de otros países. Destacamos la inserción profesional de los egresados en el mercado laboral. Este resultado demuestra la madurez de la producción académica de los profesores, basada en el fortalecimiento del trabajo colectivo con resultados positivos para el profesorado, los estudiantes y la sociedad.

Palabras clave: Postgrado en Geografía; Maestría Académica en Geografía; Universidad Estatal Vale do Acaraú; Producción científica; Internacionalización.

Abstract: This text presents the results of the work carried out in the Graduate Program in Geography at the Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), called PROPGEO/UVA. In the context of the actions and goals established throughout its existence, prioritizing the 2013-2020 classes, a period to which two Capes evaluations were attributed. However, information on productions will be presented in the years 2021 and 2022, as they reflect the latest Master's selections carried out in 2019 and 2020. On that occasion, data on the team of professors and actions aimed at strengthening academic-scientific activities will be consolidated. It also presents information from the graduates demonstrated from their activities performed after the end of the course and the internationalization process in progress that has been implemented in the program since 2018, from the participation of professors and students in activities and production international academic scope. As a result of the set of collective actions and goals, it is observed that PROPGEO/UVA has been standing out from the regional point of view in the North and Northeast regions and it is already possible to observe its insertion in the national context of postgraduate studies in Geography in Brazil , in addition to consolidating its internationalization process, which is gaining prominence with academic production in partnership with renowned institutions in other countries. We highlight the professional insertion of graduates in the labor market. This result demonstrates the maturity of the professors' academic production, based on the strengthening of collective work with positive results for the faculty, students and society.

Key words: Post-Graduation in Geography; Academic master's degree in Geography; Vale do Acaraú State University; Scientific production; Internationalization.

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), localizado no Estado do Ceará, é considerado novo, pois foi iniciado no ano de 2012. A trajetória de sua criação foi alicerçada nas políticas federais de desenvolvimento da Educação Superior instituída que teve início, à época, nos cursos de graduação quando se falava em interiorização do ensino Superior, precisamente no governo Luiz Inácio Lula da Silva, conforme o Programa da Pós-Graduação (PNPG) 2005-2010.

Nos documentos do MEC (2014), é possível observar "a democratização e expansão da educação superior no país 2003-2014", em vigor a 1ª fase (2003-2007) dos programas de expansão do ensino superior federal, cujo objetivo maior foi de interiorização, a fim de reduzir as assimetrias regionais. Desta forma, foi concebida a política de interiorização do ensino superior com base nas vocações econômicas de cada região do país.

De acordo com o relatório do MEC (2014), nesta fase, dez universidades federais foram criadas em regiões prioritariamente não metropolitanas, dentre as quais 40% na região Sudeste, 30% na região Sul, 20% na região Nordeste e 10% no Centro-Oeste.

Contudo, o desenvolvimento da pós-graduação e a sua interiorização se fazem presentes no PNPG 2011-2020, assim, continua abordando a necessidade de reduzir as disparidades regionais e enfatiza a interiorização da pós-graduação. Em suas recomendações propõe como necessidade para a redução das assimetrias regionais fomentar a

interiorização da pós-graduação, assim como apoiar iniciativas de grupos com potencial para a pesquisa inter e multi espalhados em vários pontos do país. Nesse contexto teve início o movimento da pós-graduação em Geografia na Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA, com a elaboração do projeto a ser apresentado à CAPES.

Nessa ótica, a principal motivação da criação do Mestrado era voltada, especificamente, ao desenvolvimento do semiárido, local onde se situa a Instituição UVA e repercute em sua área de abrangência em nível estadual e estados vizinhos. Posto isso, o PNPG 2011-2020 aponta que a análise com precisão da distribuição geográfica dos indicadores da pós-graduação permite orientar as políticas estratégicas de desenvolvimento científico e tecnológico, identificadas com as vocações de cada mesorregião de forma a consolidar o processo de interiorização do ensino superior brasileiro.

Apesar de ser um programa com visão federal, pois ampliavam-se as Instituições Federais, o Estado do Ceará abraçou a política, incentivando a criação e a interiorização de cursos de pós-graduação. Isso pode ser observado por meio do Decreto Presidencial de n. 6.096, de 24 de abril de 2007, apontando o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), considerada a 2ª fase (2008-2012) da expansão das universidades. O programa garante a reestruturação das universidades federais e a continuidade de sua expansão e interiorização. Sobral, no Estado do Ceará, foi alvo dessa expansão, e, por conseguinte, a Universidade Estadual Vale do Acaraú procurou fortalecer a pós-graduação.

Nesse contexto, apresentaremos a seguir o panorama do curso de Mestrado em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA, no período de 2013 a 2020, com base nos documentos apresentados no Relatório da Plataforma Sucupira das últimas duas avaliações, ou seja, até o ano de 2020. Operacionalmente, creditamos informações dos candidatos selecionados nos anos de 2013 a 2022; contudo, dados quantitativos de egressos e produções dos mesmos com os orientadores serão expostos, compreendendo os anos de 2021 e 2022.

APRESENTANDO O PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Geografia – Mestrado Acadêmico, a ser tratado neste texto como PROPGEO/UVA, caracteriza-se como Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado que tem como área de concentração *Organização, Produção e Gestão do Território no Semiárido*. A sua área de concentração justifica-se pelo papel que exerce no Estado do Ceará e em estados vizinhos como Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte no que se refere à formação qualificada e titulação de mestres cuja área de influência localiza-se na porção semiárida do Brasil e regiões adjacentes. A área de concentração tem no território a sua matriz de análises e reflexões, considerando que este recorte conceitual e político é capaz de absorver estudos científicos que englobem a relação sociedade e natureza em múltiplas escalas.

O PROPGEO/UVA tem como meta geral o fortalecimento acadêmico-científico das atividades de pesquisa e formação profissional na área da Geografia, que será alcançada

por meio dos seguintes objetivos específicos: promover pesquisas que levem à ampliação do conhecimento geográfico que subsidiem as atividades de políticas públicas, planejamento e gestão territorial e ambiental na região do semiárido brasileiro; formar profissionais críticos e especializados, capazes de contribuir, em termos científicos e tecnológicos, para o desenvolvimento social, ambiental e econômico da região semiárida; contribuir com a melhoria da formação profissional dos Cursos de Geografia da UVA, em nível de mestrado e graduação, por meio da integração/articulação das ações de pesquisa e demais atividades acadêmicas desenvolvidas pelo PROPGEO/UVA; formar professores com elevada qualificação docente capazes de articular ensino e pesquisa e que sejam capazes de atuar em instituições de educação básica e ensino superior promovendo uma formação crítica e engajada.

Para atingir os objetivos do PROPGEO/UVA, foram delineadas três Linhas de Pesquisa, sendo estas (a) Análise Ambiental e estudos integrados da natureza; (b) Dinâmica Territorial: campo e cidade; e (c) Ensino e Formação de Professores de Geografia. As duas primeiras linhas de pesquisa foram inseridas na ocasião da fundação do curso, ano de 2014, no contexto das demandas que existiam àquele momento. A inserção da linha de Ensino e Formação de Professores de Geografia foi institucionalizada no ano de 2019, visando atender uma demanda de qualificação no ensino e na formação de professores de Geografia para atuar em instituições de educação básica e no ensino superior presente no Ceará. Após debates em reuniões sistemáticas de planejamento e avaliação do curso, ouvindo os professores, alunos da graduação e alunos egressos, entendemos ser uma decisão acertada, haja vista a alocação de maioria dos profissionais formados no PROPGEO/UVA, nas escolas de educação básicas do Ceará e estados vizinhos. Outra importante constatação, que justifica a criação da referida linha, reside na inexistência até então de linha de pesquisa na área de ensino e formação de professores de Geografia em Programas de Pós-Graduação presentes no estado. Portanto, a linha inaugura um importante momento na formação acadêmica e na produção científica no que tange aos temas que se inserem nos debates contemporâneos no Ensino de Geografia e Formação de Professores de Geografia no Brasil e, em especial, no semiárido.

Os projetos de pesquisa

Com vistas a fortalecer as linhas de pesquisas, foram aprovados em instituições de fomento projetos de pesquisas e extensão que estão em desenvolvimento, sendo todos os professores permanentes responsáveis por cada um, assim envolvendo o corpo discente diretamente em sua linha de atuação. Destacamos aqui alguns projetos que estão ligados às linhas de pesquisa, sendo que alguns deles incorporam-se em mais de uma linha de pesquisa. No total dos projetos selecionados, quatro estão articulados à linha de Ensino e Formação de Professores de Geografia; cinco projetos na linha de Análise Ambiental e estudos integrados da natureza; e quatro na linha de Dinâmica Territorial: campo e cidade, a saber:

Quadro 1 – Projetos de pesquisa desenvolvidos nos anos 2017 a 2020

Projeto	Coordenador (a)	Linha(as) de Pesquisa
Inventários florísticos no domínio da caatinga: riqueza e potencial de uso da biodiversidade cearense Apoio: Funcap	Prof. Dr. Elnatan Bezerra de Souza	Análise ambiental e estudos integrados da natureza.
Os impactos socioambientais no médio cânion do rio Poti em Buriti dos Montes, Piauí	Prof. Dr. Ernane Cortez Silva	Análise ambiental e estudos integrados da natureza
A abordagem da natureza na educação geográfica: a geografia escolar entre pontes e fossos conceituais geográficos e biológicos	Prof. Dr. Francisco Nataniel Batista de Albuquerque.	Ensino e Formação de Professores de Geografia
O uso de transectos móveis na avaliação do conforto térmico humano: uma análise a partir da implementação de corredores verdes em Sobral-CE Apoio: Funcap	Prof. Dr. Jander Barbosa Monteiro	Análise ambiental e estudos integrados da natureza
Educação, tecnologias e técnicas de convivência no semiárido Apoio: Capes	Prof. Dr. José Falcão Sobrinho	Ensino e Formação de Professores de Geografia
Estudo da erosão do solo com base na relação relevo x solo x água através do uso de polímeros hidrogel Apoio: CNPq	Prof. Dr. José Falcão Sobrinho	Análise ambiental e estudos integrados da natureza
Reestruturação e desigualdades socioespaciais na Cidade Média de Sobral/CE Apoio: CNPq	Prof. Dr. Luiz Antonio Araújo Gonçalves	Dinâmica territorial: campo e cidade
As feiras de confecção popular, suas interações espaciais e os arranjos produtivos locais (apls) de confecção no semiárido cearense	Prof. Dr. Luiz Antônio Araújo Gonçalves	Dinâmica territorial: campo e cidade
Programa segunda licenciatura nas áreas de ciências humanas e sociais, com ênfase em educação do campo e questão agrária Apoio: Capes	Profa. Dra. Aldiva Sales Diniz	Dinâmica territorial: campo e cidade Ensino e Formação de Professores de Geografia
Tecnologias educacionais, ensino e formação e professores de Geografia Apoio: Funcap	Profa. Dra. Glauciana Alves Teles	Ensino e Formação de Professores de Geografia
Espaço, Industria e trabalho: um estudo sobre a atividade industrial e sua relação com a produção do espaço urbano e regional em Sobral/CE. Apoio: Capes	Profa. Dra. Glauciana Alves Teles	Dinâmica territorial: campo e cidade
Análises e zoneamentos climático-ambientais e biogeográficos das serras secas da região noroeste do Estado do Ceará	Profa. Dra. Isorlanda Caracristi	Análise ambiental e estudos integrados da natureza
Caracterização dos sistemas ambientais da serra da Meruoca-CE: vulnerabilidades ambientais	Profa. Dra. Simone Ferreira Diniz	Análise ambiental e estudos integrados da natureza

Projeto	Coordenador (a)	Linha(as) de Pesquisa
Geomorfologia dos maciços cristalinos do nordeste setentrional brasileiro: origem, evolução e geoambiente Apoio: CNPq	Profa. Dra. Vanda Claudino Sales	Análise ambiental e estudos integrados da natureza
Os territórios das universidades estaduais do Ceará: rebatimentos urbano e regional do ensino superior público Apoio: Funcap	Profa. Dra. Virginia Célia Cavalcante Holanda	Dinâmica territorial: campo e cidade Ensino e Formação de Professores de Geografia

Fonte: Relatório Sucupira 2017-2020 – PROPGEOA/UVA.

Grupos de pesquisa

De acordo com o corpo docente e a linha de pesquisa atribuída à especificidade do professor, ocorre o fortalecimento de sua atividade através dos grupos de pesquisas cadastrados no CNPq. Nestes, a liderança do grupo propicia a inserção de professores da graduação, alunos do mestrado, bolsistas de iniciação científica, bolsistas de iniciação à docência e outros interessados pelo tema de pesquisa. Tal prática é resultado das avaliações realizadas no curso, em que se deslumbra o fortalecimento do Mestrado, como resultante da inserção da graduação no diálogo com a pesquisa. A seguir, nominamos os grupos de pesquisas com os seus líderes e respectiva área de pesquisa que são cadastrados no diretório de grupos de pesquisa do CNPQ e, portanto, ativos.

Quadro 2 – Grupos de Pesquisa Ativos cadastrados no Diretório de Pesquisa do CNPQ e certificados pela Pró reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG/UVA

Grupo de pesquisa	Coordenação	Linhas
Planejamento e gestão ambiental em bacias hidrográficas	Prof. Dr. Ernane Cortez Lima	Análise ambiental e estudos integrados da natureza
Rede de pesquisa e extensão do semiárido	Prof. Dr. José Falcão Sobrinho	Análise ambiental e estudos integrados da natureza Ensino e formação de professores de Geografia
Estudos geográficos de sistemas ambientais e climas inter-regionais.	Profa. Dra. Isorlanda Caracristi	Análise ambiental e estudos integrados da natureza
Grupo de estudos e pesquisas em planejamento urbano e regional – Geppur	Profa. Dra. Virgínia Célia Cavalcante Holanda	Dinâmica territorial: campo e cidade
Grupo de estudos de crítica à economia política do espaço	Prof. Dr. Francisco Clébio Rodrigues Lopes	Dinâmica territorial: campo e cidade
Biodiversidade Vegetal do Semiárido Brasileiro	Prof. Dr. Elnatan Bezerra da Silva.	Análise ambiental e estudos integrados da natureza

Grupo de pesquisa	Coordenação	Linhas
Geografia, ensino e formação docente GEFORD	Profa. Dra. Glauciana Alves Teles	Dinâmica territorial: campo e cidade Ensino e Formação de professores de Geografia
Geo-aridus	Prof. Dr. Francisco Nataniel Batista de Albuquerque	Ensino e formação de professores de Geografia

Fonte: DGP/CNPQ.

Laboratórios

Os laboratórios são setores integrados aos cursos de pós-graduação e graduação, desenvolvendo atividades sobretudo ligadas à pesquisa, mas também de ensino e extensão. Abrigam programas, projetos, grupos de estudos e extensão e se constituíram em espaço físico que aproxima a relação entre os alunos da pós-graduação e da graduação. As equipes que formam os laboratórios contam com alunos do mestrado, os bolsistas de iniciação científica do CNPq, Funcap, PBPU, monitores e voluntários.

Quadro 3 – Laboratórios presentes no Centro de Ciências Humanas e constituídos no âmbito do PROPGEO/UVA

	Coordenação
Laboratório de Geografia Agrária – Lagea	Profa. Dra. Aldiva Sales Diniz
Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia – Lapegeo	Profa. Dra. Glauciana Alves Teles
Laboratório de Estudos Ambientais e Climáticos – Leac	Profa. Dra. Isorlanda Caracristi Prof. Dr. Jander Barbosa Monteiro Profa. Dra. Simone Ferreira Diniz
Laboratório de Geoprocessamento e Recursos Hídricos – Lagerh	Prof. Dr. Ernane Cortez Lima Profa. Dra. Vanda Claudino Sales
Laboratório de Pesquisa e Extensão do Semiárido – Lapesi	Prof. Dr. José Falcão Sobrinho Prof. Dr. Francisco Nataniel B. de Albuquerque
Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais – Leurb	Profa. Dra. Virgínia Célia C. de Holanda Prof. Dr. Luiz Antônio Araújo Gonçalves Prof. Dr. Francisco Clébio Rodrigues Lopes Profa. Dra. Glauciana Alves Teles (colaboradora)
Herbáreo Prisco Bezerra	Prof. Dr. Elnatan Bezerra de Souza

Fonte: Relatório Sucupira PROPGEO/UVA 2017-2020.

Corpo docente

O corpo docente do PROPGEO/UVA é constituído por professores com titulação de Doutor, priorizando a categoria de professores permanentes. À juízo do Conselho do Mestrado Acadêmico em Geografia (CPROPGEO/UVA), excepcionalmente, poderão ser admitidos ao corpo docente do PROPGEO/UVA professores na qualidade de colaboradores, não sendo o percentual destes, de preferência, superior a 20%. Atualmente, totalizamos 14 professores: 11 permanentes e 3 colaboradores, perfazendo um total de 79% e 21%, respectivamente.

Na atualidade, contamos com 11 professores permanentes, 28% são bolsistas de produtividade da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Destaca-se, ainda, 1 professora bolsista de Desenvolvimento Regional/ Capes e 1 docente bolsista de produtividade do CNPq.

Para manter a identidade institucional do PROPGEO/UVA, contamos com 91% de Geógrafos permanentes em seu quadro. Apenas um professor não tem formação em Geografia; contudo, contribuiu com primazia, dialogando com temas relacionados à linha de pesquisa Análise Ambiental e Estudos Integrados da Natureza.

O Conselho do PROPGEO/UVA, ouvindo o colegiado do Curso, estabelece critérios para o credenciamento e descredenciamento, revisando anualmente o desempenho docente. Posto isso, fruto das avaliações sistemáticas efetuadas semestralmente e em consonância com a legislação vigente e as normas internas do PROPGEO/UVA. Essas avaliações ditam o ingresso de novos professores no quadro docente em seu quadro, por meio de edital de credenciamento e recredenciamento do curso.

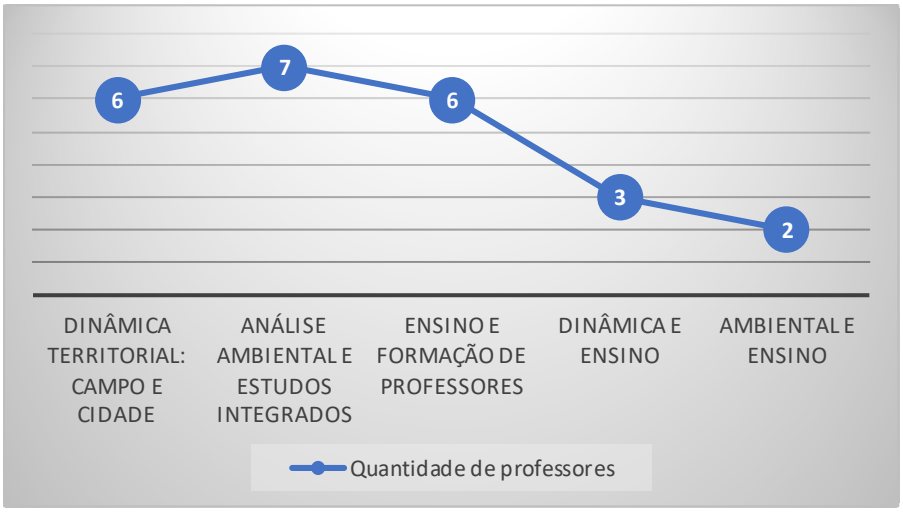
Na atualidade, o corpo docente apresenta um constante aperfeiçoamento em sua formação. No total, o PROPGEO/UVA contém 11 doutores permanentes, 8 possuem o pós-doutorado; 1 está no estágio pós-doutoral; 2 agendados para o ano de 2023. Inicialmente, em 2023, tínhamos apenas dois professores com pós-doutorado.

Vale observar que as áreas de estágio pós-doutoral estão correspondendo às linhas de pesquisa de cada docente, inclusive atribuindo valores na formação e na produção científica. Associada à formação, a iniciativa de participação em estágio pós-doutoral vem contribuindo com a ampliação de pesquisadores nos grupos de pesquisas do docente.

A qualidade do corpo docente está intrinsecamente relacionada com a linha de pesquisa de atuação. No total das três linhas de pesquisa, o corpo docente é proporcionalmente distribuído, com atenção ao equilíbrio das linhas e o fortalecimento do Mestrado. Em processo constante de aperfeiçoamento com base na qualidade do curso, contamos com: 6 professores na linha de Dinâmica Territorial: Campo e Cidade; 7 professores na área de Análise Ambiental e Estudos Integrados da Natureza; e 6 professores na área de Ensino e Formação de professores de Geografia.

Na linha de Ensino e Formação de Professores, 3 professores fazem parte na linha de Dinâmica Territorial: Campo e Cidade e 2 compõem a linha de Análise Ambiental. Portanto, uma simetria satisfatória ao melhor equilíbrio e constância proporcional das ações.

Gráfico 1 – Distribuição do Corpo Docente do PROPGEO por Linha de Pesquisa

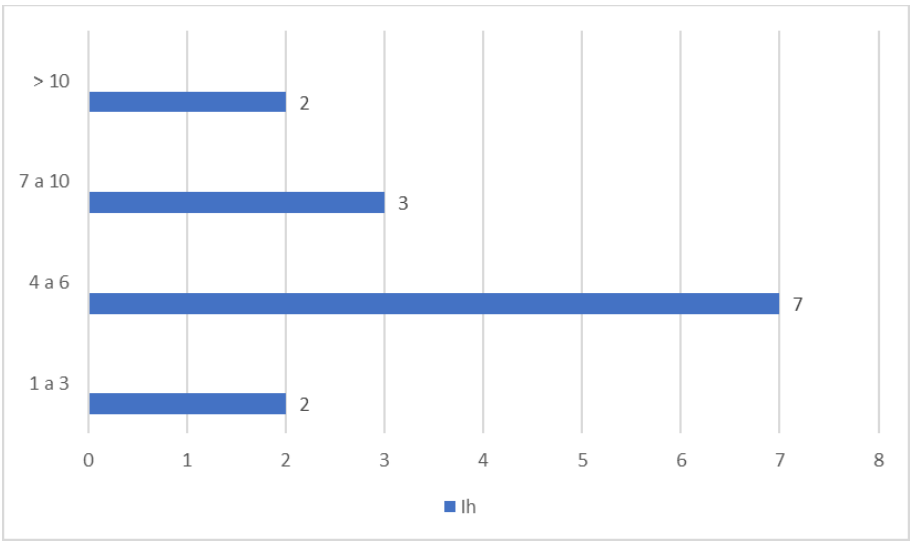


Fonte: PROPGEO, 2023.

É importante observar no Gráfico 1 que as três primeiras indicações estão no mesmo padrão de distribuição. A variação 1 estabelece a média equilibrada na formação do quadro docente das três linhas. O firmamento da interpretação é similar quando se analisam as duas projeções finais, ou seja, os professores que participam de duas linhas de pesquisa, permanecendo a mesma variação de 1 professor.

Vale destacar que nos últimos anos e com a nova organização do quadro docente, as citações de suas publicações vêm consolidando-se, de certo em função da qualidade e do amadurecimento. O Índice H, obtido por meio do Google Acadêmico, é um forte indício dessa evolução (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Índice h dos Docentes do PROPGEO



Fonte: Google Acadêmico, 2020.

Consideramos este fato relevante, pois o quadro docente, em sua maior parte, participa apenas de um curso de Mestrado, ainda em consolidação. Outro fator refere-se à vivência acadêmica dos professores, composta por um quadro jovem, porém dinâmico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA

O planejamento quadrienal 2017-2020 foi instituído de acordo com a Missão do PROPGEO/UVA e em conformidade com as Normas da Capes. Contudo, a elaboração do plano está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Interinstitucional (PDI) da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA, certamente com algumas particularidades impostas.

Ressalta-se que o PDI, por definição, congrega necessidades, demandas, intenções, objetivos, diretrizes e ações de uma Instituição de Educação Superior (IES). Desta forma, destacamos as metas propostas pelo PROPGEO, em consonância com os segmentos associados a cada Missão, seja através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitoria de Graduação, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis ou da Pró-Reitoria de Planejamento.

Os processos, procedimentos e resultados da auto avaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual

Conforme atestado anteriormente, a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) denomina em suas atribuições avaliar o andamento de seus diversos cursos de graduação, como os da pós-graduação. Nessa perspectiva, criou uma Comissão de Avaliação, a qual estabelece um diálogo entre a Administração Superior, o corpo de professores e os alunos. Ocorre através do preenchimento de questionário, disponível no *site* na área restrita dos alunos e professores da instituição. O acesso só é possível com senhas específicas para cada pessoa, seja professor ou aluno.

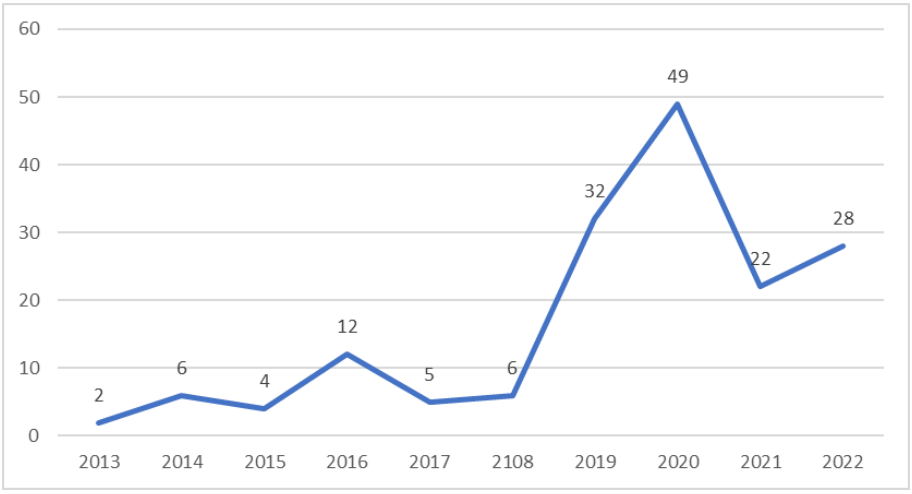
O documento com a avaliação é ofertado à comunidade acadêmica após a realização do semestre em curso. O semestre seguinte somente poderá ser acessado pelo professor ou pelo aluno, após o preenchimento do questionário. Tal procedimento possibilita à coordenação dos cursos, inclusive o PROPGEO/UVA, ter conhecimento da visão do professor e do aluno sobre o rendimento das disciplinas, a infraestrutura ofertada, os objetivos alcançados e as perspectivas futuras. Certamente, trata de uma das estratégias de avaliação, das reuniões cotidianas de professores, e com a participação de membros do corpo discente suscitam diversos debates; dentre eles, criou-se a linha de pesquisa denominada Ensino e Formação de Professores de Geografia.

Outro exemplo resultante do processo avaliativo foi a diminuição de disciplinas obrigatórias, abrindo espaço para os alunos cursarem disciplinas em Programas de Geografias que não sejam o seu.

É preciso destacar que um dos pontos avaliados foi a produção docente e discente. O referido tópico foi uma das fraquezas do curso quando avaliado no quadriênio 2013-2016. A estratégia para correção foi adotada no Regimento do curso. Aplicou-se a norma pela qual o resultado da dissertação deve ser publicado em forma de artigos, seja em nível nacional ou internacional.

A avaliação levou à adoção de outras medidas em termos de publicação, dentre elas a organização de livros. Entre os organizadores, contamos com a participação de egressos do PROPGEO/UVA, fato que culminou no incide de publicações (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Publicação do corpo docente em capítulo de livros Período: 2013 a 2022



Fonte: Relatório Sucupira

No mesmo ínterim, as publicações foram compartilhadas com colegas de outros programas de Geografia, tornando as publicações o resultado de trabalhos interdisciplinares ao envolver diversos pesquisadores, principalmente do Nordeste, através da Rede Norte e Nordeste de Pós-Graduação em Geografia (Rennegeo).

Merecem destaque as publicações dos egressos com os professores do PROPGEO. Além do número expressivo em artigos de revistas nacionais e internacionais, destacamos as organizações de livros com os nomes dos egressos sublinhados:

a) Livro: IV *Feira de ciências: educação, tecnologia e técnicas de convivência com o semiárido*

Organização: José Falcão Sobrinho; Cleire Lima da Costa Falcão; Maria Luísa Ximenes Castelo Branco._1. ed. Sobral: Grupo de Pesquisa e Extensão do Semiárido, 2019. ISBN: 9786500101805.

b) Livro: *Agroecologia e agricultura familiar no ambiente semiárido*

Organização: Antônia Vanessa Silva Freire Moraes, Aldiva Sales Diniz e Marilia de Araújo Fontenele PROEX/UVA, 2020. ISBN: 978-65-992956-9-0.

c) Livro: *Agroecossistemas do semiárido: uso e manejo e conservação do solo*

Organização: Cleire Lima da Costa Falcão, Simone Ferreira Diniz e Marcos Venicios Ribeiro Mendes. PROEX/UVA, 2020. ISBN 978-65-992869-8-8.

d) Livro: *Bacias hidrográficas e planejamento: teoria e práticas no ambiente semiárido*

Organização: Francisco Nataniel Batista de Albuquerque, Jander Barbosa Monteiro e Antônio Marcos Mendonça Lima. Sobral: PROEX/UVA, 2020. ISBN: 978-65-992869-9-5.

e) Livro: *Desenvolvimento regional, urbanização e cidades*

Organização: Virgínia Célia Cavalcante Holanda, Francisco Clébio Rodrigues Lopes e Wellington Galvão Alves. PROEX/UVA, 2020. ISBN: 978-65-992869-5-7.

f) Livro: *Educação contextualizada: metedologias e técnicas de ensino*

Organização: Ernane Cortez Lima, Raimundo Lenilde de Araújo e Carliana Lima Almeida. PROEX/UVA, 2020. ISBN 978-65-992869-6-4.

g) Livro: *Experiências docentes da educação básica no semiárido*

Organização: Glauciana Alves Teles e Antonio Veiga Rodrigues. Sobral: PROEX/UVA, 2020. ISBN: 978-65-992869-1-9.

h) Livro: *Saberes tradicionais das comunidades no semiárido*

Organização: Organização: Aldiva Sales Diniz, Antônia Vanessa Silva Freire Moraes Ximenes e Maria Luisa Ximenes Castelo Branco. PROEX/UVA, 2020. ISBN: 978-65-992869-4-0.

i) Livro: *Vegetação, ecossistemas e desenvolvimento tecnológico no ambiente semiárido*

Organização: Cleire Lima da Costa Falcão, Elnatan Bezerra de Souza e Raimundo Nonato Lima Freire. PROEX/UVA, 2020. ISBN 978-65-992956-8-3.

j) Livro: *Recursos hídricos, barragens e tecnologias sociais*

Organização: Ernane Cortez Lima, Francisca Edineide Lima Barbosa e Livana Souza Guimarães. PROEX/UVA, 2020. ISBN 978-65-992869-3-3.

k) Livro: *Turismo, meio ambiente e cultura no contexto semiárido*

Organização: Luiz Antônio Araújo Gonçalves, Virginia Célia Cavalcante Holanda e Gerson Kaio Lima Borges. PROEX/UVA, 2020. ISBN 978-65-992869-0-2.

l) Livro: *Agricultura e desenvolvimento tecnológico no semiárido*

Organização: Simone Ferreira Diniz, Isabel Cristina da Silva Araújo e José Marcelo Soares de Oliveira. PROEX/UVA, 2020. ISBN 978-65-992869-7-1

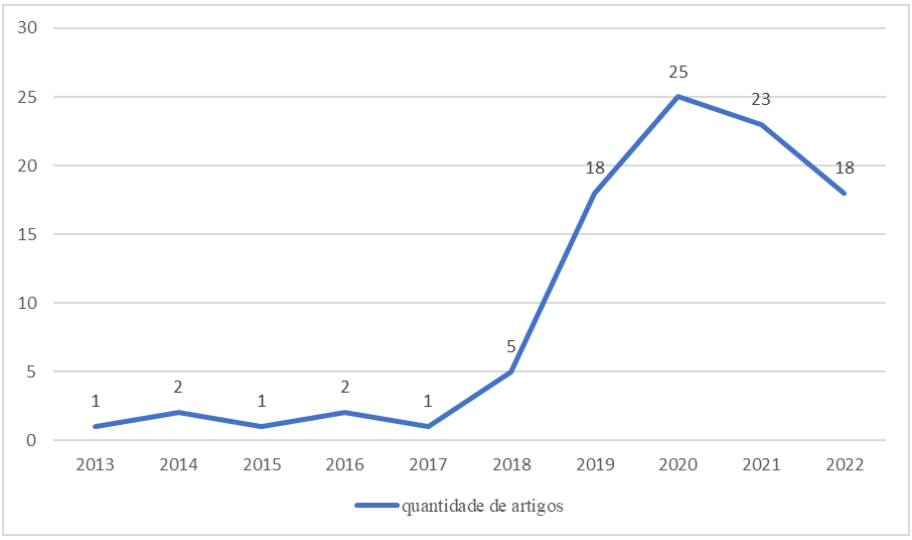
m) Livro: *Diversidade socioespacial e questões ambientais do semiárido noroeste brasileiro*

Organização: Isorlanda Caracristi, Virgínia Célia Cavalcante Holante, Marize Luciano Vital e Fábio da Silva Oliveira. Edições UVA, 2016. ISBN: 978-85-9539-000-3.

Em relação às publicações qualificadas com os alunos em curso e com os egressos, estabeleceu-se como meta que para cada dissertação defendida ocorra uma publicação qualificada. Os incentivos financeiros decorrentes do Proap e fundos próprios da instituição foram elementos que contribuíram nesse caminhar. A inserção de regras no regimento interno do curso contribuiu para que a meta fosse atendida.

Contudo, destacamos que em nosso processo de avaliação interna, corpo docente e discente chegaram em comum a tal entendimento. Tal avaliação foi o propulsor do aumento substancial nas publicações dos alunos em curso e de egressos, ambos associados ao corpo docente. Os gráficos abaixo ilustram esse entendimento.

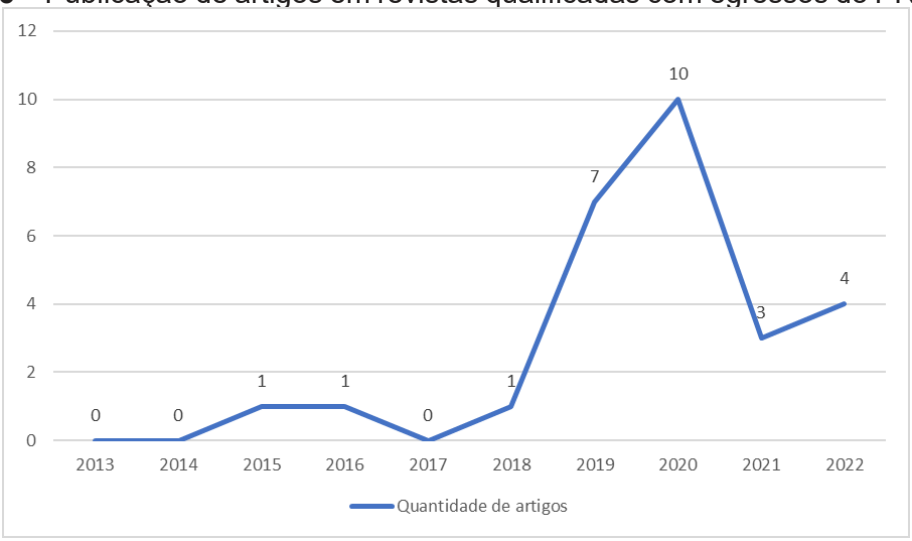
Gráfico 4 – Publicações em revistas qualificadas – aluno(a) com orientador(a)



Fonte: Relatório Sucupira.

A mesma metodologia foi aplicada para incentivo de publicações de artigos com os egressos do PROPGEO/UVA, fato este que resultou no aumento gradual de publicações.

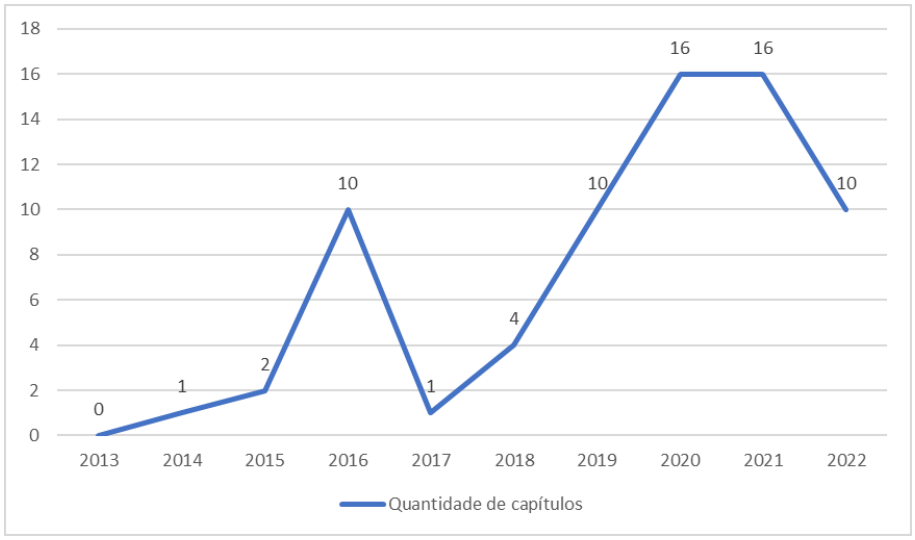
Gráfico 5 – Publicação de artigos em revistas qualificadas com egressos do PROPGEO



Fonte: Relatório Sucupira.

Em função do planejamento realizado em conjunto do corpo docente com os alunos, ocorreu um incremento nas publicações de capítulos em livros qualificados. A ampliação da publicação foi decorrente também dos incentivos financeiros atribuídos a estas.

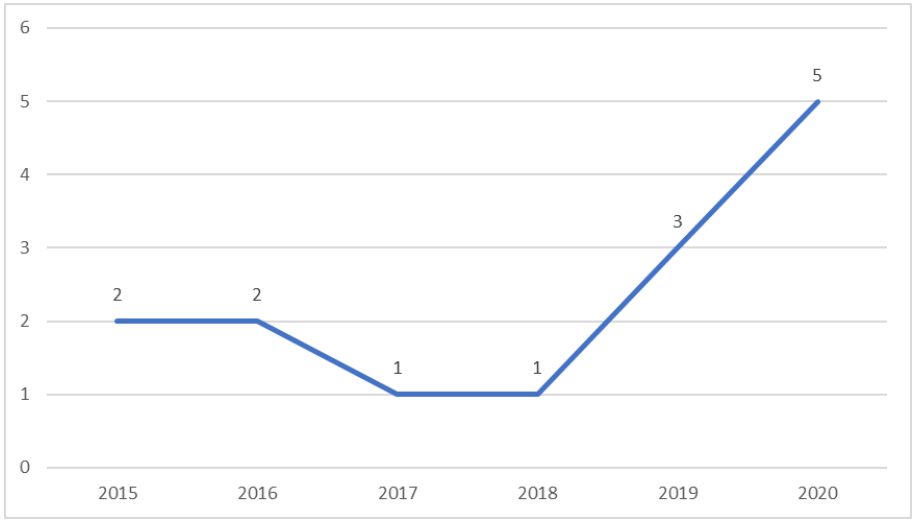
Gráfico 6 – Publicação em capítulo de livros: professor (a) x orientando (a) – Período: 2013 a 2022



Fonte: Relatório Sucupira

A mesma estratégia foi utilizada para os alunos egressos. De certo o incentivo às publicações já foi condicionado enquanto alunos do curso. Contudo, ficou o compromisso da continuidade dos trabalhos. Este fator pode ser relacionado com o aumento do número de alunos que estão procurando e se inserindo no doutorado. Tal processo exige uma participação acadêmica efetiva dos alunos.

Gráfico 7 – Publicação de capítulos de livros – professor (a) x egressos



Fonte: Relatório Sucupira.

É possível atestar com as informações atribuídas às publicações que o PROPGEO está com o planejamento que atribui índices favoráveis do número de publicações, associadas estas aos veículos qualificados, conforme discriminação dos mesmos na plataforma *lattes*.

Merecem destaque a participação de avaliação externa ao curso do Dr. Eustógio Wanderley Correia Dantas, professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará (POSGEO/UFC), que possibilitou a análise e a perspectiva de planejamento para o cumprimento das metas e melhorias do curso. Os referidos professores analisaram os dados obtidos no quadriênio anterior, a produção acadêmica dos docentes, os projetos internacionais e a inserção com outras instituições nivelem termos de Brasil e em termos internacionais. As análises servirão de base ao planejamento e, consequentemente, ajudarão a estabelecer as perspectivas evolutivas do curso.

FORMAÇÃO DE MESTRES

Para obtenção do título de mestre o PROPGEO/UVA exige, além de outras atividades estabelecidas pelo seu regimento, obrigatoriamente a apresentação escrita de dissertação sobre trabalho de pesquisa. É considerado como dissertação todo trabalho no qual o candidato evidencie o domínio metodológico e técnico, em investigação científica, e revele criatividade na elaboração do texto baseado em trabalho de pesquisa.

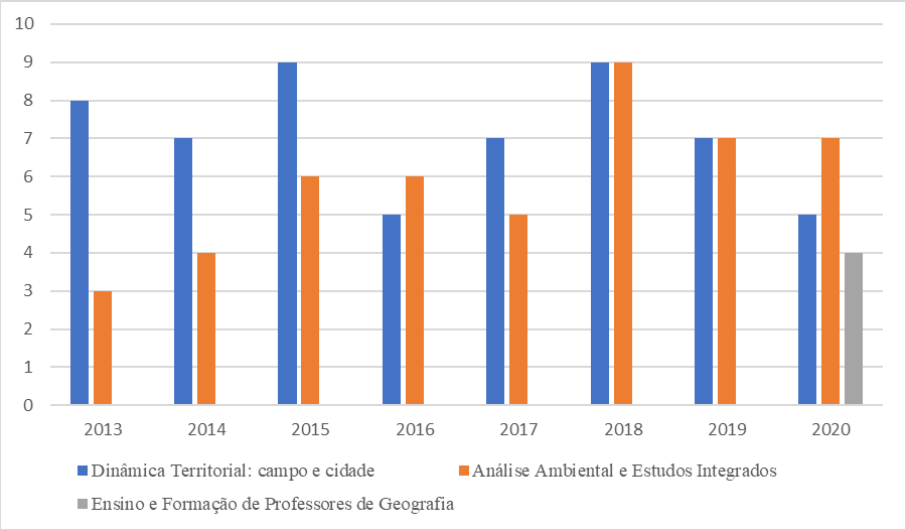
A dissertação será encaminhada ao Conselho do Programa – CPROPGEO/UVA – pelo orientador, por meio de requerimento-padrão, solicitando as providências necessárias à sua defesa. No julgamento da dissertação serão atribuídos os conceitos de APROVADO ou de REPROVADO, prevalecendo a avaliação de, no mínimo, dois examinadores, sendo um interno e outro externo. Ao candidato aprovado, a banca examinadora, desde que por unanimidade de seus membros e justificado em ata, poderá atribuir as menções de DISTINÇÃO ou LOUVOR.

A menção de distinção refere-se à qualidade diferenciada, no contexto da produção científica do PROPGEO/UVA, da dissertação e do desempenho do candidato durante a defesa, já a menção de louvor refere-se à contribuição de qualidade excepcional e diferenciada, no contexto da produção científica do PROPGEO/UVA, da dissertação e do desempenho do candidato durante a defesa.

Ao longo do quadriênio de 2017-2020 houve uma atenção especial na distribuição de vagas por linha de pesquisa, assim como uma participação do corpo docente por linha de pesquisa. Este fato resultou em um número de defesas equivalentes por linha (ver Gráfico 9).

Na linha Dinâmica Territorial, o número de dissertações defendidas ao longo do quadriênio foi de 47; na Linha de pesquisa Análise Ambiental e Territorial, o quadriênio contabilizou um total de 57 e na linha de Ensino e Formação, um total de 4 dissertações.

Gráfico 9 – Dissertações defendidas por linha de pesquisa do PROPGEO – Turmas: 2013 a 2020



Fonte: Relatório Sucupira.

Vale registrar que a inserção da linha de Ensino e Formação de Professores foi implementada na metade, contudo já foram atestadas 4 defesas de dissertações.

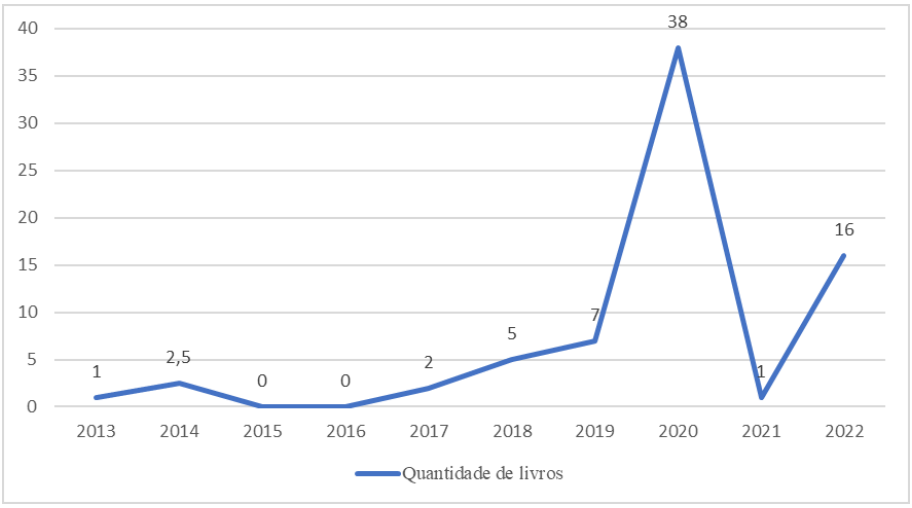
QUALIDADE DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DE DISCENTES E EGRESSOS

No que concerne às publicações dos discentes PROPGEO, a coordenação realiza reuniões com o corpo docente e os alunos com a intenção de refletir as análises das avaliações implementadas para se chegar ao entendimento dos níveis alcançados no quadriênio anterior. Ficou evidenciado que a falta de uma política motivadora ao exercício da produção era substancial. Dessa forma, adotou-se no Regimento que a condição da certificação do aluno dá-se mediante a publicação de um artigo em revista qualificada de estrato B3 ou superior. O artigo deverá já ter sido publicado ou enviado para publicação com o conhecimento do orientador.

O resultado dessa inserção de regra no Regimento foi a ampliação das publicações de forma ascendente, não somente em artigos de revistas, como também na condição de organização de livros ou capítulos de livros. Os dados a seguir configuram-se na evolução das publicações em livros, muitos dos quais trazendo o egresso como organizador, associado ao professor do PROPGEO.

Acompanhando esse segmento, as publicações em nível internacional constam na participação dos alunos, seja ainda em curso ou egressos. A motivação das publicações, conforme avaliações efetuadas dá-se, em muito, pelo sentimento de participação em programas de doutorado, os quais visualizam as publicações internacionais. O reflexo em número equivale a praticamente 80% dos artigos internacionais e apresentam a presença dos alunos, principalmente de egressos. Do total de 11 professores permanentes, 9 possuem publicações internacionais com alunos egressos.

Gráfico 10 – Publicação e/ou organização de Livros dos docentes do PROPGEO – Período 2013 a 2022



Fonte: Relatório Sucupira.

Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida

Nas turmas de 2013 a 2016, o número de alunos inscritos correspondia a uma média de 12, sendo a maioria oriunda do curso de graduação da própria instituição e um elevado número de desempregados. Contudo, em sua totalidade todos esses alunos estão inseridos no mercado de trabalho (Gráfico 11).

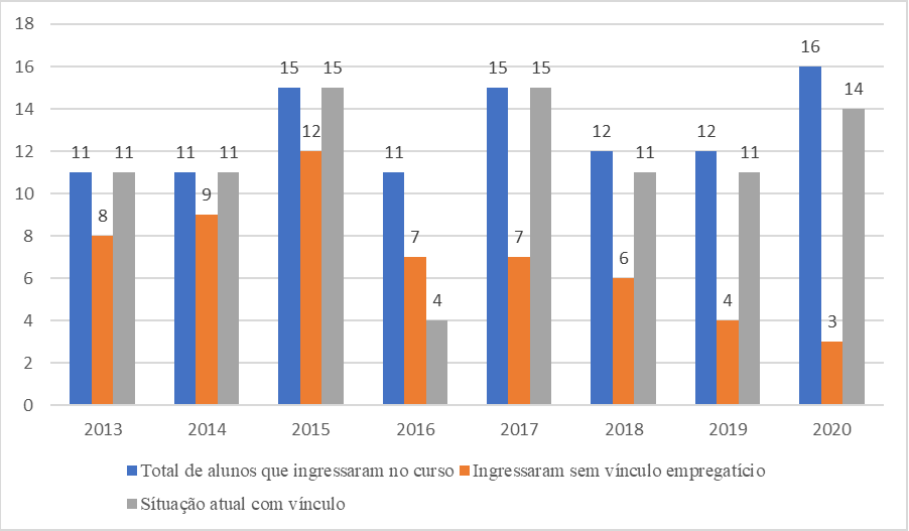
Os alunos egressos da turma de 2017 estão em sua totalidade absorvidos no mercado de trabalho. A heterogeneidade nas diversas áreas de atuação e a consonância com a formação de mestre especificam a importância do curso em sua via profissional. Esses fatores justificam a inserção da pós-graduação, em nível de mestrado, no contexto da interiorização; destaca-se ainda, que parte dos alunos continua a sua formação em programas de doutorado.

No ano de 2018, os egressos mantiveram a mesma projeção que os anos anteriores, ou seja, 50% de alunos estavam sem vínculo empregatício e, após a conclusão do curso o mercado de trabalho absorveu os profissionais qualificados. Prevalece a inserção na Educação Básica. Tal realidade vinha demonstrando a necessidade da inserção da linha de Ensino e Formação de Professores de Geografia.

O ano de 2019 e 2020 retratou uma procura significativa de profissionais de formações diversas, principalmente enfocando as ciências sociais. Esse fato comungou com o aumento de estudantes com vínculo empregatício. A inserção do PROPGEO na região Norte do Estado do Ceará veio a consolidar a dimensão que a mesma vem ocupando e avançando em outras áreas do conhecimento; este fato se projeto em um total de 40% dos alunos não geógrafos. Diante de tal realidade, persevera a amplitude positiva do

índice de absorção no mercado de trabalho. Vale observar que o índice de conclusão do curso se manteve em números positivos, atingindo 100% o número de defesas por turma.

Gráfico 11 – Situação dos egressos do PROPGEO – Turmas de 2013 a 2020



Fonte: Relatório Sucupira.

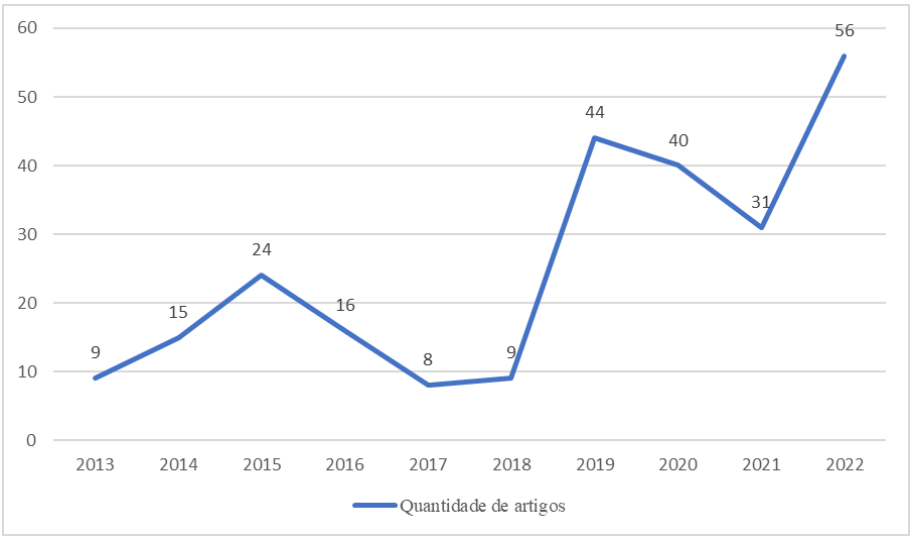
De acordo com o planejamento quadrienal do PROPGEO, a tendência evolutiva de número de alunos, associada à reorganização do corpo docente, foi consolidada com o aumento significativo de defesas de dissertação. Essa evolução ocorreu proporcionalmente à procura pelo curso, principalmente em função da absorção dos egressos quanto ao mercado de trabalho. A diversidade nos setores empregatícios continua a ser visualizada, mesmo sendo os egressos lançados ao mercado em ano de pandemia. Contudo, a curva crescente e constante manteve a tendência do início do quadriênio. Destaca-se a inserção dos egressos na Educação Básica, fato este que justifica com primazia a adoção da linha de pesquisa Ensino e Formação de Professores.

QUALIDADE DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DO CORPO DOCENTE NO PROGRAMA

A atenção dada às publicações em periódicos foi uma preocupação compartilhada com o colegiado do PROPGEO, tanto dos professores quanto dos alunos. Em reuniões de planejamento, associadas às avaliações de desempenho de todos que envolvem o curso, foi projetado um aumento nas publicações. Dentre as ações, institui-se no Regimento que para cada dissertação defendida o trabalho deveria ser visualizado em artigos científicos. Dentre outras ações, os grupos de estudos foram mais atenciosos para envolver os alunos do mestrado e os bolsistas de iniciação científica, fato este que repercutiu nas publicações nacionais. O estabelecimento de diretrizes voltadas ao credenciamento e recredenciamento, assegurando a produção docente, foi outro elemento

que culminou com a projeção positiva das publicações, seja em nível nacional, seja internacional. A tendência evolutiva é perceptível no gráfico a seguir.

Gráfico 12 – Publicação de artigos dos docentes em periódicos nacionais – Período: 2013 a 2022

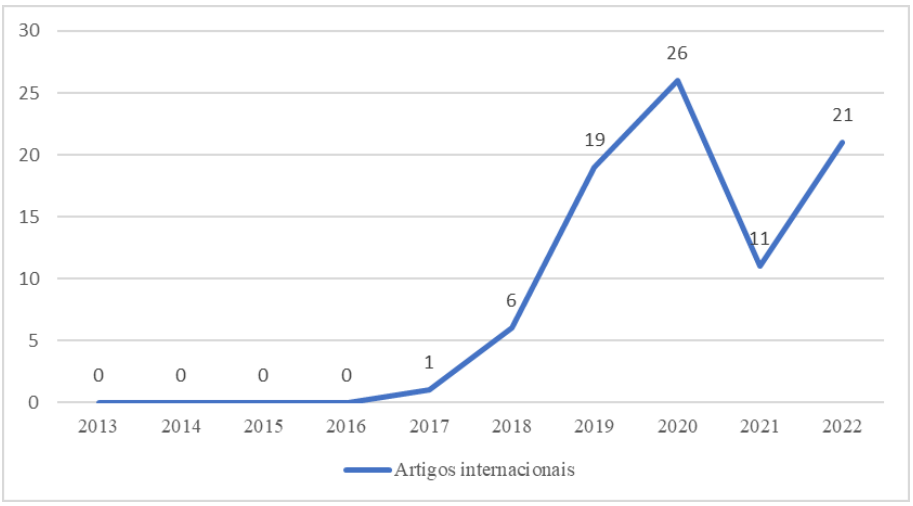


Fonte: Relatório Sucupira.

A mesma dinâmica para os periódicos nacionais foi adotada nas publicações internacionais. Essa realidade associou-se no quesito internacionalização do curso. Entendemos que a divulgação de nossas pesquisas em forma de artigo deslumbraria no colegiado uma motivação de parcerias internacionais. Esse fato se refletiu em contatos com as Universidades de México, Portugal e do Arizona.

O planejamento estratégico foi culminado principalmente nos anos de 2019 e 2020, quando se firmaram as publicações internacionais.

Gráfico 13 – Publicações em periódicos internacionais – Período: 2013 a 2022



Fonte: Relatório Sucupira.

O aspecto qualitativo está presente nos periódicos. A busca pela produção internacional leva caminhos que vão além da internacionalização, pois os periódicos possuem um fator de impacto considerado relevante em relação aos periódicos nacionais. Essa é uma análise pontual, pois os periódicos não constam em uma atualização de seus conceitos junto à Capes.

Destaca-se a produção de qualidade associada à redes de pesquisa. Como resultado das atividades interinstitucionais, o colegiado do Curso de Geografia inserido na Rede Norte e Nordeste da Pós-Graduação em Geografia (Rennegeo) produziu um significativo número de livros em parceria com pesquisadores de programas de pós-graduação em Geografia de outros estados, resultando na Série Geografia do Semiárido, com os seguintes títulos: *Geodiversidade: aspectos teóricos e práticos: Geodiversidade do semiárido; Bacias hidrográficas e estudos ambientais do semiárido*; *Clima, recursos hídricos e tecnologias sociais no semiárido*.

No âmbito internacional, seja na Universidade de Évora, como também na Universidade de Lisboa, produzimos em parceria, resultando nas obras: *Solos e vegetação no ambiente semiárido: usos e potencialidade* e *Ensino e Formação de Professores de Geografia: experiências no semiárido brasileiro e em Portugal*.

QUALIDADE E ENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NO PROGRAMA

O envolvimento do corpo docente junto ao mestrado se faz presente nas ações de ensino, pesquisa e inserção social. Do total dos 11 professores do quadro permanente, 10 professores ministram disciplinas na graduação; na pesquisa, 10 professores orientam na iniciação científica, com financiamento de bolsas do CNPq, bolsas no Programa Universidade e Bolsas da Funcap.

Vale registrar que os três professores bolsistas em Produtividades da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Funcap dispõem de cinco bolsistas de iniciação científica cada um, totalizando 15 bolsistas da graduação.

Registra-se que os professores, através de seus Grupos de Pesquisas cadastrados no CNPq, articulam ações com os alunos do Mestrado e os alunos da graduação, através de seus grupos de estudos, inserindo atividades que envolvem o curso de Mestrado e o curso de graduação. No que se refere à inserção social, 100% dos professores atuam nas diversas pesquisas, seja em comunidades rurais, a exemplo do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), seja nas Escolas da Educação Básica, através das Feiras de Ciências, do Programa de intercessão com o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e com o projeto de mapeamento social de conflitos urbanos.

Destacamos que o corpo docente em sua totalidade participa de todas as atividades em forma de eventos. Semestralmente, como já destacado anteriormente, ocorre o Seminário de Integração. Na oportunidade, os alunos egressos do PROPGEO dialogam com os professores do PROPGEO e com os alunos da Graduação. Os projetos

do PROPGEO são apresentados através de seus laboratórios, bem como os alunos da graduação se envolvem na dinâmica do mestrado.

Associado à graduação, o PROPGEO participa na organização da Semana do Meio Ambiente, evento que faz parte do calendário da Instituição e da região Norte do Estado do Ceará.

Os eventos em nível internacional realizamos com apoio de PROPGEO. Destacamos o IV Fórum Brasileiro do Semiárido, com participação de pesquisadores de universidades de todos os estados do Nordeste, bem como pesquisadores de universidades estrangeiras. Este evento atingiu mais de 600 participantes e com publicações relevantes sobre o semiárido. Destacamos, ainda, o III Seminário Regional sobre Comércio, Consumo e Cultura nas Cidades (SRCCC), promovido pelo PROPGEO com um total de 250 participantes inscritos e 70 trabalhos completos apresentados.

Todas as ações levam os professores a envolverem os seus orientandos em projetos já consolidados ou propostas individuais sugeridas pelos orientandos. Contudo, procuramos distribuir proporcionalmente os alunos por orientador, independentemente do volume de projetos que cada professor esteja desenvolvendo.

No que concerne à distribuição de alunos por orientador, destacamos que o quadro docente vem sendo reorganizado no decorrer do quadriênio. Desta forma, as informações disponíveis serão dimensionadas a partir de defesas de dissertações realizadas.

No total de 11 professores permanentes, 7 estão inseridos ao longo de todo o quadriênio, ou seja, com 4 anos de atividades; 2 professores possuem 3 anos em atividades e 2 professores com 2 anos. Aproveitamos para destacar que vimos de uma reorganização do quadro docente com base em critérios rígidos na distribuição de atividades, dentre as quais a distribuição igualitária de orientandos. Para o quadriênio que segue 2017-2020, a média de defesas de orientações será de 1,5 por orientador.

IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL DO PROGRAMA

A parceria do Mestrado Acadêmico em Geografia, com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade, propõe atividades que culminam na sociedade de forma ativa e com resultados exponenciais. Como exemplo, citamos o projeto de extensão Pesquisa e Extensão no Ambiente Semiárido, que tem como objetivo identificar e publicar a produção acadêmica realizada em âmbito teórico ou experimental e o seu potencial de aplicabilidade junto à sociedade. A iniciativa partiu da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA.

Nesse contexto, resultou uma coletânea composta de pesquisas e das boas práticas já realizadas em campo. Destaca-se que conceitualmente a extensão universitária é o elo de comunicação entre a universidade e a sociedade, que tem como objetivo promover a troca de saberes científicos e espontâneos, numa espécie de troca de saber

de mão dupla. Nesse sentido, o material organizado tem a sua *expertise*, pois envolve ações acadêmicas e de comunidades organizadas.

No conjunto da obra, tem-se nas instituições que desenvolvem tecnologias voltadas ao semiárido uma oportunidade para divulgação das pesquisas, ações relacionadas às técnicas e a conservação da natureza desse ambiente, com foco em suas potencialidades, limitações e fragilidades, sem perder o contexto cultural que emerge na dinâmica da realidade da região Nordeste.

A participação efetiva dos 14 professores do PROPGEO e associados aos seus orientandos constituiu um fator impactante para o êxito do projeto. Em nível diferenciado das ações que permeiam o PROPGEO, perpassa na relação aproximada com a Educação Básica, fato este que contribuiu para a inserção da linha de pesquisa Ensino e Formação de Professores de Geografia, o que se dá de certa forma pela promoção da Feira de Ciências e Mostras Científicas, a qual envolve os alunos do Mestrado e da Graduação, no contexto das Escolas.

A Feira de Ciências e Mostras Científicas é um evento científico, tecnológico e cultural organizada pelo PROPGEO/UVA e tem como objetivo propiciar a motivação ao conhecimento em inovação, ciência e tecnologia e cultura, associando a investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento e despertando para a realidade do semiárido. Sua abrangência envolve os alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio das escolas públicas do município de Sobral (CE) e de todo o Estado do Ceará. A participação de nossos alunos ocorre na avaliação dos trabalhos, no contato com os professores das Escolas públicas e muitos destes, sendo alunos PROPGEO. Destaca-se que todos os professores envolvidos na linha de Ensino contribuem com o projeto.

Egressos e suas trajetórias

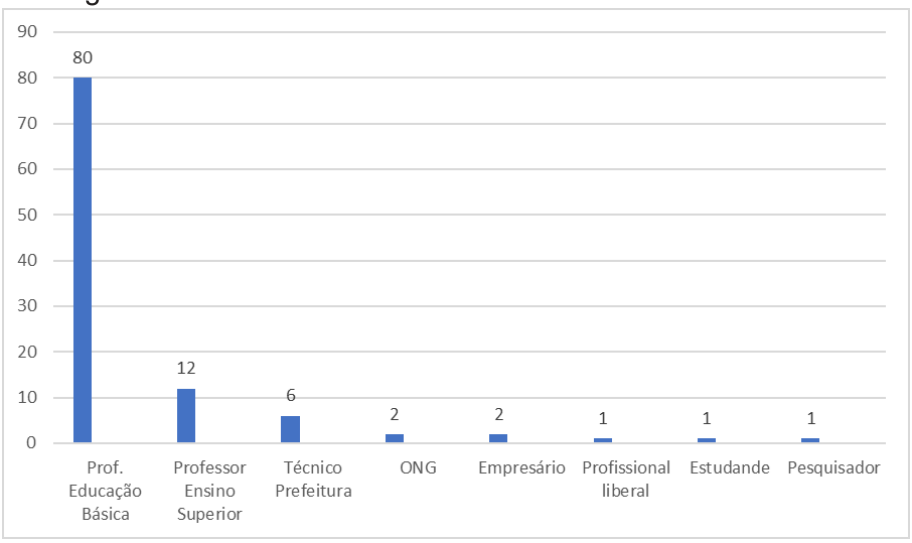
Os impactos positivos da atuação do curso de Mestrado Acadêmico em Geografia se fazem presentes nas mais diversas ordens. Um fator bastante relevante é a interiorização do curso. Conforme demonstrado no quadro dos candidatos inscritos para a seleção do PROPGEO, 50% são egressos dos cursos de graduação da própria Instituição, e esta tem um raio de atuação em torno de 46 municípios do Estado do Ceará.

O índice de projeção ao mercado de trabalho referente aos egressos do PROPGEO, no total de 108 alunos e alunas, em relação aos concludentes das turmas de 2013 e 2020, ultrapassa 97%, considerando que todos que estão com ocupação formal associam-se à formação com a ocupação atual.

Os egressos do curso de mestrado acadêmico em Geografia estão distribuídos em várias áreas no mercado de trabalho. A primazia concentra-se na Educação Básica, pois esta promoveu uma série de concursos ao longo dos últimos sete anos, sendo que o chamado dos classificados ocorreu de forma gradativa. Contudo, outros segmentos merecem destaque, sendo a inserção dos egressos em instituições de ensino superior privada e nos Institutos Federais de Educação. Os professores optaram pela continuação

de sua formação, através do doutorado. Merece destaque que, em nosso processo de avaliação do curso, os alunos optam pela procura do mercado de trabalho, buscando o doutorado em outro momento.

Gráfico 14 – Egressos do PROPGEO/UVA – Turmas: 2013 a 2020



Fonte: Relatório Sucupira.

Internacionalização

A Universidade Estadual Vale do Acaraú mantém protocolo de colaboração com a Universidade de Évora-UÉvora/Portugal. Por meio do referido convênio o PROPGEO/UVA, recebe todos os anos a professora Marízia Clara Dias Pereira, do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora, que vem desenvolvendo pesquisa sobre a ecologia da paisagem do semiárido no âmbito do noroeste cearense. O intercâmbio oportunizou o deslocamento dos professores do PROPGEO à referida Universidade, bem como o deslocamento da pesquisadora à UVA.

Ainda na esfera de Portugal, as Universidades de Coimbra e Lisboa, por meio de seus cursos de Geografia, estabeleceram contatos e de forma presencial vêm desenvolvendo pesquisas e ações conjuntas entre o seu corpo docente. Na atualidade, estão organizando um livro com artigos dos colegas da Espanha, de Paris, de Portugal e do Brasil.

Por meio da bolsa DCR com vigência no PROPGEO/UVA nos anos 2019 a 2021, ocorreu o desenvolvimento da pesquisa que tem como objeto de estudo a Análise Geoambiental da Bacia Hidrográfica do rio Acaraú, Ceará, envolvendo professores do Mestrado e o Pesquisador Ping Wang, da *School Of Geosciences*, da Universidade do Sul da Flórida. A pesquisa já rendeu publicações internacionais em revista de destacada importância científica na área de Geociências.

Em nível de publicação internacional, nos dois últimos quadriênios o PROPGEO/UVA ampliou sua produção como fruto de acordo de cooperação já viabilizado em livros, a saber:

a) Livro: *Enfoques acerca de la ciudad y lo urbano en el norte argentino*

Organizadores: Virgínia Célia Cavalcante Holanda e S. Mansilla (Argentina)

Editora SertãoCult, doi 10.35260/67960272.2019.

b) Livro: *Ensino e formação de professores de geografia: experiências no semiárido brasileiro e em Portugal*

Organizadores: Glauciana Alves Teles; Sérgio Claudino (Portugal) e José Falcão Sobrinho

Editora SertãoCult, 10.35260/87429380-2020.

c) Livro: *Solos e vegetação no ambiente semiárido: usos e potencialidades*

Organizadores: Elnatan Bezerra de Souza, Marizia Pereira (Portugal) e José Falcão Sobrinho

Editora SertãoCult, 10.35260/87429151-2020. Parceria IGOT, Universidade de Lisboa/Portugal.

No planejamento do curso, haveria no ano de 2020 a continuidade de projetos já consolidados em nível internacional, bem como a construção de novos projetos com instituições estrangeiras. Destacamos: Prof. Dr. Carlos Servin Contredas – Universidad Autónoma de San Luis Potosí, México; Profa. Dra. Ana Rivas – Universidad Nacional de Tucuman, Argentina, e Prof. Dr. Sérgio Claudino – Universidade de Lisboa, Portugal.

É importante destacar o planejamento e a evolução das publicações em nível internacional. Pautado na relação professor e orientando e com base na inserção em periódicos científicos, tornou-se uma prática a produção em periódicos estrangeiros, conforme constam no Gráfico 13. Outro aspecto de relevância são as visitas de cooperação técnica e científica realizadas nas universidades estrangeiras, fato observado em Portugal, nos Estados Unidos e na Argentina.

Inserção regional – Vagas do Mestrado

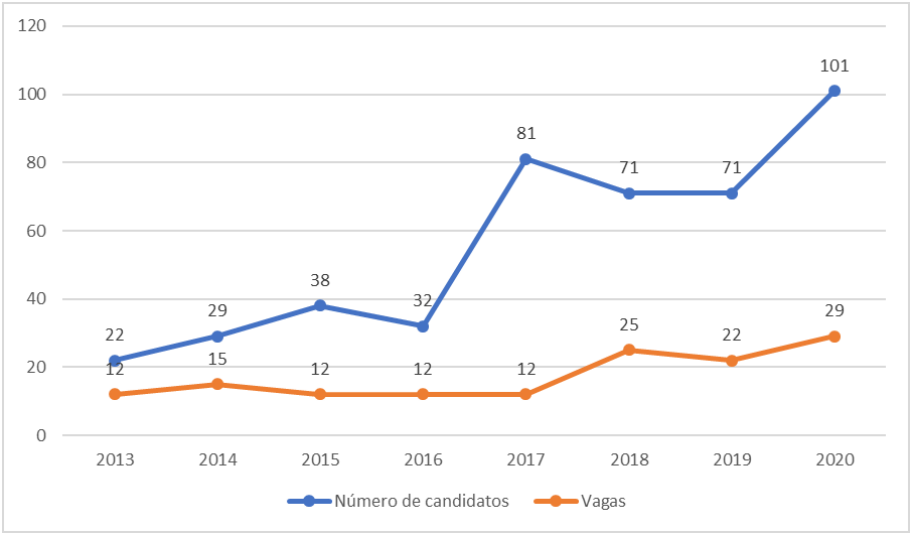
O processo de inserção e consolidação do PROPGEO foi iniciado através de uma oferta de vagas por seleção, no número de 11 a 12 vagas, em função do quadro de professores existentes e da experiência que lhe eram atribuídas. Este fato foi registrado nos anos de 2013 a 2016. De tal forma, os números concernentes às vagas no quadriênio 2017-2020 foram assim atribuídos: 2017 – 12 vagas, 2018 – 25 vagas; 2019 – 22 vagas; e 2020 – 29 vagas.

Com base na maturidade e constituição de um novo quadro de professores, em especial os permanentes, planejamos para o quadriênio atual uma elevação da graduação das vagas; Esta lógica empregada foi contemplada com aumento exponencial do número de candidatos.

Tal perspectiva imposta, associada com a visualização do quadriênio que iniciamos, ou seja, 2021-2024, acarretou uma distribuição de alunos entre as linhas de pesquisas

e o número total de professores, com a perspectiva de defesas concluídas em uma média de 1,5 anual, perfazendo 6 orientações no quadriênio.

Gráfico 15 – Número de vagas ofertadas no PROPGEO – Período 2013-2020



Fonte: Número de inscritos por ano na plataforma de inscrições da UVA.

A procura pelo curso do Mestrado Acadêmico em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú apresenta-se bastante consolidada, com uma média de 90 candidatos por seleção, nos últimos quatro anos. No período de pandemia ocorreu uma evolução, ultrapassando a marca de 100 candidatos. Acreditamos que a inserção das atividades *online* no ano de 2020 com a participação efetiva do corpo docente do PROPGEO seja na transmissão de palestras, de cursos ou em entrevistas, foi ingrediente significativo para exposição positiva de nossas ações. Destaca-se, ainda, a inserção de atividades em projetos de extensão desenvolvidos nas escolas, sejam associados ao curso de graduação ou nas Feiras de Ciências.

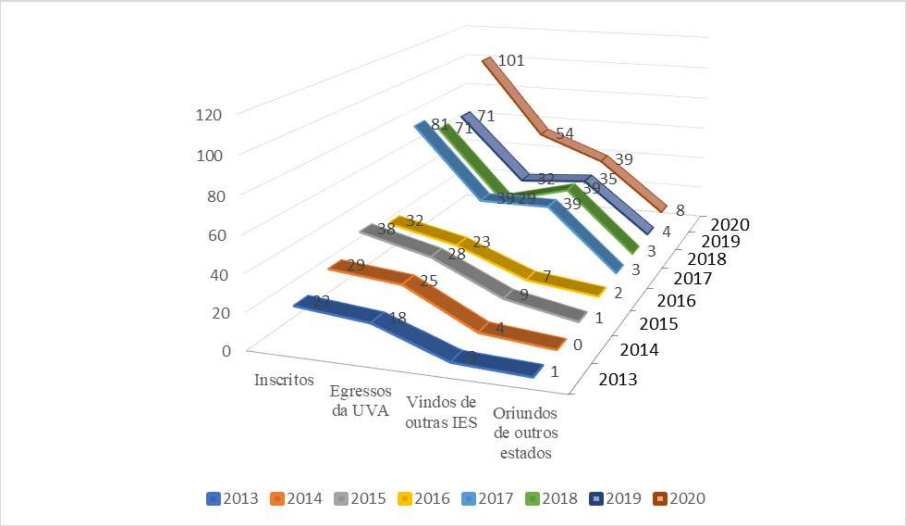
Destacamos o aumento do número de vagas, estas condicionadas ao planejamento do quadriênio, onde foi possível estabelecer um quadro efetivo de professores com uma perspectiva evolutiva de permanência dos mesmos, e assim ampliando o número na oferta de vagas.

Associados aos candidatos foi possível verificar a participação dos alunos egressos do curso de graduação em Geografia da UVA quanto a sua participação no processo seletivo. É possível atestar que eles compreendem em sua maioria bolsistas de iniciação científica, monitores e estagiários dos laboratórios. Contudo, uma parcela vem do mercado de trabalho, antigos alunos aprovados em concursos públicos, principalmente na Educação Básica. Contudo, alunos de cursos de Biologia, Engenharia, História e Ciências Sociais fazem-se constantes nos processos seletivos.

Vale registrar que a incidência de candidatos de outros estados apresentou um saldo significativo na seleção de 2020, passando a atingir o universo de oito estados, quando sistematicamente esse número compreendia três.

Registra-se que o candidato ao PROPGEO/UVA deverá ser oriundo de cursos de graduação que mantenham afinidade temática com o PROPGEO/UVA. Poderão ser admitidos à inscrição para a seleção alunos graduados em nível superior que não possuam na data de inscrição o referido diploma superior devidamente registrado, desde que apresentado atestado ou declaração de conclusão de curso, nos quais conste a data da colação de grau realizada ou a se realizar.

Gráfico 16 – Seleção e identificação dos candidatos – Período: 2013-2020



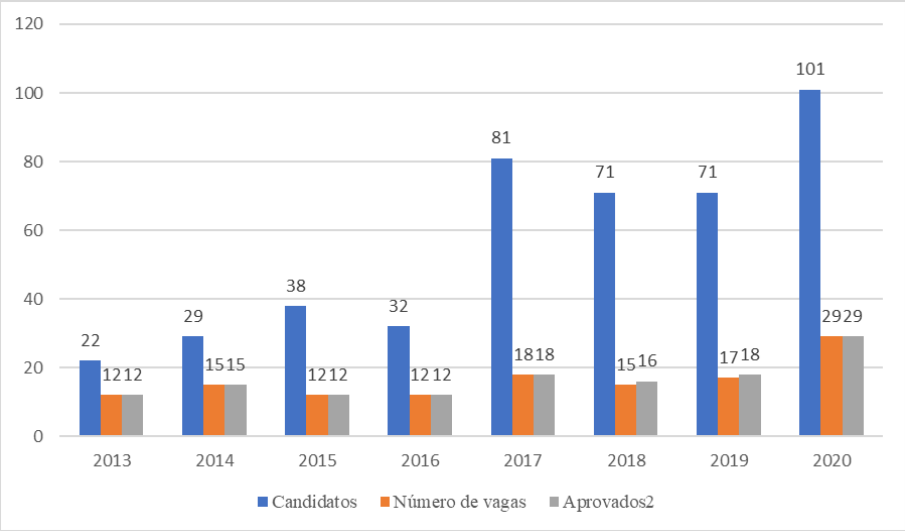
Fonte: Número de inscritos por ano na plataforma de inscrições da UVA

Número de aprovados no ano – Mestrado

Quanto ao índice de alunos aprovados, o processo de seleção atingiu um rigor científico mais qualificado, pois atestamos a consolidação da escrita. Assim, não atingir o número de vagas ofertadas resultou em dois processos seletivos. Contudo, o resultado já é perceptível no aspecto qualitativo, pois os alunos apresentam um índice de publicação mais significativa em relação ao quadriênio anterior. Importante salientar que a procura do Mestrado vem sendo ampliada a cada seleção, que é anual.

Aspectos como eficiência no cumprimento dos prazos, participação efetiva nas atividades que sugerem uma boa formação na pós-graduação e o envolvimento nos grupos de pesquisas e laboratórios são expedientes positivos no zelo da seleção dos candidatos.

Gráfico 17 – Seleção do PROPGEO – Período: 2013-2020



Fonte: PROPGEO.

Impacto da Covid nas ações do programa

Em função da recomendação de distanciamento, as aulas presenciais foram suspensas. Rapidamente a Administração Superior aperfeiçoou a plataforma de atividades remotas. As ações atribuídas à plataforma virtual viabilizaram o contado direto com os alunos, na oferta de atividades remotas, seja individual ou de forma coletiva com capacidade de 200 participantes, estabelecendo diálogos, troca de mensagens e, se oportuno, avaliações. Esta ação possibilitou a conclusão do semestre em relação às disciplinas. Atividades como defesa de dissertação e qualificação de projetos foram supridas com o apoio institucional implementado. Ocorreu uma ampliação de atividades com outras instituições no que concerne a palestras viabilizadas pelos grupos de pesquisa. Esse instrumental facilita a participação de convidados para atividades acadêmicas, seja em bancas, em palestras, conferências ou grupos de estudos com participação de professores de outras instituições.

Em relação às atividades práticas, um dos maiores prejuízos foi a impossibilidade de realização de pesquisas de campo, como também das aulas práticas em campo. Um prejuízo que não foi possível corrigir. Em particular as pesquisas que demandavam visitas *in loco* acarretaram ajustes em seus objetivos.

Atividades nas escolas e comunidades

O impacto da Covid na inserção social do PROPGEO estabeleceu de forma evidente. As visitas e ações que eram aplicadas em campo foram interrompidas. As ações voltadas à Feira de Ciências e Mostras Científicas, apoiadas pelo CNPq, por exemplo, envolvem um grande número de participantes, seja alunos da graduação, do mestrado e, certamente, os alunos e professores da Educação Básica. A Covid impactou, bruscamente, tal atividade, pois a aglomeração de pessoas não era possível. Pensou-se em

realizar a referida atividade em caráter virtual, contudo as pesquisas não estavam em curso, por causa do isolamento social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado do conjunto de ações e metas coletivas, observa-se que o PROPGEO/UVA vem se destacando do ponto de vista regional nas regiões Norte e Nordeste e já é possível observar a sua inserção no contexto nacional da pós-graduação em Geografia no Brasil, além de se estar consolidando seu processo de internacionalização que ganha destaque com a produção acadêmica em parceria com instituições renomadas em outros países. Esse resultado demonstra a maturidade da produção acadêmica dos professores, a partir do fortalecimento do trabalho coletivo, com resultados positivos para o corpo docente, corpo discente e para a sociedade.

O presente texto destaca as ações desenvolvidas ao longo dos anos de 2013 a 2020, consolidadas no relatório da Capes/Sucupira. Destaca-se que o relatório quadrienal da Sucupira/Capes é objeto de reflexões e propõe desafios aos Programas de Pós-Graduação, sendo esta realidade parte do PROPGEO, da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA. Os indicativos atribuídos são resultantes do trabalho consolidado pelo curso ao longo dos anos de atividades e tornam-se complexos, em função da constante dinamicidade das informações, as quais foram expressas no presente artigo.

Contudo, as mudanças estabelecidas pela Capes ao longo de cada período de avaliação ocorrem e são dinâmicas. Na atualidade, observamos uma crescente valorização das ações, seja no contexto do ensino, quando prima pela estrutura curricular, enfocando com primazia a pesquisa, seja elucidando os projetos financiados, as publicações, os acordos internacionais e, por fim, destacando as atividades de extensão, quando se enfocam as relações com a comunidade na inserção social. Destaca-se, ainda, o mercado de trabalho, uma preocupação salutar, que visa evidenciar o resultado das ações na vida profissional dos alunos. Todas essas observações procuramos acompanhar sem perder a identidade do Programa.

Avançamos em outras frentes ao crescimento e desenvolvimento do Mestrado. Esta consolidação oferece as informações prestadas neste texto, perpassa pela consolidação dos projetos junto aos órgãos de fomento, sendo estes um indicativo da credibilidade e competência atestada pelos pares, através das agências de fomento nacional e estadual. Numa relação de cumplicidade e maturidade, os resultados dos projetos são visualizados no envolvimento dos professores, alunos da pós-graduação e da graduação da UVA, bem como de outros colegas pesquisadores de outras universidades cujos resultados podem ser vistos na produção científica em periódicos e livros publicados como parte do plano de execução.

Contudo, merece destacar que o Mestrado se fez presente não apenas em seu território de atuação institucional. Regido pelo caráter de amadurecimento científico, as ações internacionais também se fazem aqui presentes, estabelecendo redes de pesquisas,

projetos em nível internacional e um rico acervo em periódicos, contabilizando mais de 50 artigos internacionais no quadriênio, que envolvem o corpo docente, os alunos egressos e os alunos regulares. Associa-se a estes uma rica produção em periódicos qualificadosem nível nacional.

De certa forma, nesse caminho percorrido e com o amadurecimento do Mestrado, visualizamos, através dos números que estão expressos neste relatório, o acompanhamento de nossos egressos, oriundos de diversos estados do território nacional e que hoje, em sua maioria, mais de 95%, estão alocados no mercado de trabalho, proporcionalmente um número maior de docentes da Educação Básica e outros em nível superior. Contudo, outros foram inseridos nos órgãos não governamentais e na iniciativa privada, absorvendo os profissionais mestres, o que certamente contribuirá com o desenvolvimento dos órgãos que os absorveram em seu quadro de pessoal.

Com base na avaliação de desempenho do curso, deslumbrou-se a inserção de nossas atividades como sendo potencialmente requisitada por um segmento da sociedade que almeja a continuidade de sua formação; destacamos ser necessária a inserção de um programa de doutorado.

Ciente do caminho adequado e socialmente justo para o desenvolvimento das ações que um doutorado exige, vimos adotando um planejamento de ações conjuntas com o curso de mestrado em Geografia da Universidade Federal do Piauí/UFPI e com o mestrado da Universidade Federal de Roraima/UFRR. Os diálogos e as ações se fazem com participações em bancas, organização de livros, palestras e projeções de pesquisas no eixo Norte e Nordeste. Desse modo, organizamos, em 2020, o I Colóquio de Estudos Geográficos Norte e Nordeste: a Ciência Geográfica em RR, PI e CE: alinhamento estratégico de planejamento interinstitucional, com a participação das três instituições. Em 2021, foi realizado o II Colóquio.

Com base no trabalho coletivo do corpo docente, destacamos de cada curso um número de colegas potencialmente aptos quanto aos seus currículos e às suas vivências, a organizarem a proposta de doutorado que atenda a perspectiva da Capes e, de certo, o anseio da comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

CAPES – Relatório Sucupira 2013-2016 – PROPGEOA/UVA.

CAPES – Relatório Sucupira 2017-2020 – PROPGEOA/UVA.

MEC. A democratização e expansão da educação superior no país 2003 – 2014. Brasília, DF, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16762– balanco-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192. Acesso em: 20 jul. 2019.

SOBRE O/A AUTOR/A

JOSÉ FALCÃO SOBRINHO – Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA e professor Permanente do Doutorado do PRODEMA - Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente da UFC. Pós-doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutor em Geografia Física pela Universidade de São Paulo (USP -2006) e Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU - 2001) é Líder da Rede de Pesquisa e Extensão do Semiárido/RPES-CNPq (Semiarid searchna extension network). Membro da Rede de Pesquisadores Norte e Nordeste de Geografia/RENNEGEO. Coordenador de projetos apoiados pelo PRODETAB, CNPq, CAPES, FUNCAP. Participa de convênios com as Universidades de Lisboa e Évora. Na pesquisa atua, principalmente, no ambiente semiárido, enfatizando o mapeamento do relevo e os processos erosivos. Pesquisa sobre as tecnologias de convivência com o ambiente semiárido. No ensino, enfatiza as bases teóricas e metodológicas da Geografia Física. Nas atividades de extensão desenvolve ações nas escolas públicas, coordenada projetos de Feiras de Ciências e desenvolve projetos em comunidades. É membro da comissão editorial da Revista William Morris Davis - Revista de Geomorfologia e editor chefe da Série Geografia do Semiárido.

E-mail: falcão.sobral@gmail.com

GLAUCIANA ALVES TELES – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UVA. Professora Adjunta nos cursos de Geografia (Licenciatura e bacharelado) da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Doutora em Geografia Humana pela Universidade Estadual do Ceará. Coordena o Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia LAPEGEO e o Grupo de Pesquisa Geografia, Ensino e Formação Docente - GEFORD. Coordena o PIBID subprojeto de Geografia 2022-2024. É Membro da Câmara Técnica de Pesquisa de Iniciação Científica e da Câmara Técnica de Pesquisa da Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Parecerista e Membro de vários periódicos brasileiros. Autora de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Tem experiência na área de Geografia com ênfase em Ensino de Geografia, formação inicial de professores de Geografia, Educação Geográfica, Estágio supervisionado, Cidade e ensino de Geografia, Geografia urbana e Geografia econômica (atividade industrial).

E-mail: glauciana_teles@uvanet.br